



Representantes do sindicato expõem as razões da paralisação aos servidores

Durante assembleia, sindicato da saúde tenta ampliar a paralisação

Jornal da Cidade - Bauru - 19 abril 2102

Por meio de assembleia realizada ontem pela manhã em Bauru, o Sindicato dos Trabalhadores Públicos da Saúde no Estado de SP (SindSaúde) tenta ampliar a paralisação da categoria iniciada na última sexta-feira, no Estado. Sem informar números, a entidade informa que a paralisação é parcial na cidade. Já para a Secretaria de Estado da Saúde, ela é inexistente por aqui.

Ontem, cerca de 30 servidores se concentraram em frente ao Instituto Adolpho Lutz, na quadra 5 da rua Antonio Zuiani, no Centro, onde também organizaram uma viagem para São Paulo, amanhã. Na Capital, farão um ato em frente ao Museu de Arte de São Paulo (Masp) e seguirão em passeata reivindicando, entre outros pontos, aumento

salarial. Segundo a Diretora Regional SindSaúde Bauru, Mariúze Inêz Pereira Miranda, um ônibus partirá de Bauru para participar do protesto.

A categoria reivindica reajuste do auxílio alimentação de R\$ 4,00 para R\$ 25,00; regulamentação da jornada de 30 horas para todos; aumento no valor do Prêmio de Incentivo; pagamento do 13.º salário e férias; correção das distorções nos valores pagos e transparência na verba da saúde repassada pelo Ministério da Saúde para o Estado; aposentadoria especial; concurso público para suprir falta de pessoal nas unidades de saúde; correção de erros na criação dos cargos e rebaixamento na letra da lei complementar 1.080/08.

Em contrapartida, por meio de sua assessoria de

imprensa, a Secretaria de Estado da Saúde informa que, no ano passado, o governo do Estado aprovou um novo plano de cargos e salários para os servidores da saúde, o que resultou em aumentos de até 40% para a categoria, retroativos ao mês de julho de 2011. “O governo anunciou que daria 40% de aumento, mas deu 7%. Talvez tenha dado para cargos de alto escalão. Temos o holerite para provar”, diz Mariúze.

Ainda assim, a assessoria de imprensa da Saúde informa que o governo vem mantendo diálogo com o SindSaúde-SP em relação à pauta apresentada. As conversas são mantidas em conjunto com a Secretaria da Gestão, onde os manifestantes pretendem protestar nesta sexta-feira. **(Luciana La Fortezza)**